

FRAGILIDADE DOS AMBIENTES NATURAIS DA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DA LAGOA DE IBIRAQUERA, SANTA CATARINA, FRENTE ÀS MODIFICAÇÕES DO USO DO SOLO.

Heloísa de Campos Lalane¹

O presente trabalho trata do estudo da fragilidade ambiental da área abrangida pela Microbacia Hidrográfica da Lagoa de Ibiraquera, através da caracterização dos ambientes naturais e da ocupação humana na Microbacia, de modo a evidenciar as alterações antrópicas sofridas por este ambiente costeiro. A área em estudo compreende parte da planície costeira do sudeste do Estado de Santa Catarina, região Sul do território brasileiro, e trata-se de um sistema deposicional transicional litorâneo formado por ambientes eólicos, lagunares e praias, com grande diversidade de espécies animais e vegetais. Esta área passa a apresentar, a partir da década de 1970, um crescente processo de ocupação, decorrente do desenvolvimento das atividades turísticas e da conseqüente especulação imobiliária. Os ambientes naturais estão sendo modificados por esta ocupação acelerada e desordenada, o que está pondo em risco a biodiversidade dos ecossistemas locais. E isto afeta diretamente os meios de subsistência de muitos moradores antigos que vem perdendo seu espaço de produção e seus costumes, como a pesca e a agricultura. O estudo baseia-se em métodos de análise ambiental para compreender e analisar as inter-relações entre os componentes geoambientais, bióticos e abióticos. A metodologia do trabalho consiste na análise de fotografias aéreas de 1978 e imagens orbitais recentes para a interpretação dos ambientes naturais e da ocupação humana, registros fotográficos, pesquisa de campo e pesquisa bibliográfica. Apontamos alternativas que auxiliem na gestão territorial da área de estudo, que leve em conta a preservação do ecossistema costeiro e aponte áreas favoráveis à preservação de ambientes naturais e ao desenvolvimento dos diferentes tipos de atividades humanas.

Palavras-chave: Lagoa de Ibiraquera; ambientes naturais costeiros; ocupação antrópica; sistemas ambientais.

¹ Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Curso de Graduação em Geografia. Orientadora: Prof. Dr. Maria Paula Casagrande Marimon. Data de Defesa da Monografia: dia 5 de Dezembro de 2007.